

PORTUGUÊS**1. (FCC)****Sobre a efemeridade das mídias**

Um congresso recente, em Veneza, dedicou-se à questão da efemeridade dos suportes de informação, desde a tábua de argila, o papiro e o pergaminho até o livro impresso e os atuais meios eletrônicos. O livro impresso, até agora, demonstrou que sobrevive bem por 500 anos, mas só quando se trata de livros feitos de papel de trapos. A partir de meados do século XIX, passou-se ao papel de polpa de madeira, e parece que este tem uma vida máxima de 70 anos (com efeito, basta consultar jornais ou livros dos anos de 1940 para ver como muitos se desfazem ao ser folheados). Há muito tempo se realizam estudos para salvar todos os livros que abarrotam nossas bibliotecas; uma das soluções mais adotadas é escanear todas as páginas e passá-las para um suporte eletrônico.

Mas aqui surge outro problema: todos os suportes para a transmissão e a conservação de informações, da foto ao filme, do disco à memória do computador, são mais perecíveis que o livro. As velhas fitas cassetes, com pouco tempo de uso se enrolavam todas, e saíam mascadas; as fitas de vídeo perdem as cores e a definição com facilidade. Tivemos tempo suficiente para ver quanto podia durar um disco de vinil sem ficar riscado demais, mas não para verificar quanto dura um CD-ROM, que, saudado como a invenção que substituiria o livro, ameaça sair rapidamente do mercado, porque podemos acessar on-line os mesmos conteúdos por um custo menor. Sabemos que todos os suportes mecânicos, elétricos ou eletrônicos são rapidamente perecíveis, ou não sabemos quanto duram e provavelmente nunca chegaremos a saber. Basta um pico de tensão, um raio no jardim para desmagnetizar uma memória. Se houvesse um apagão bastante longo, não poderíamos usar nenhuma memória eletrônica.

Os suportes modernos parecem criados mais para a difusão do que para a conservação das informações. É possível que, dentro de alguns séculos, a única forma de ler notícias sobre o passado continue sendo a consulta a um velho e bom livro. Não, não sou um conservador reacionário. Gravei em disco rígido portátil de 250 gigabytes as maiores obras primas da literatura universal. Mas estou feliz porque os livros continuam em minha biblioteca? uma garantia para quando os instrumentos eletrônicos entrarem em pane.

(Adaptado de Umberto Eco - UOL Notícias - NYT/ 26/04/2009)

Na frase "*Mas aqui surge outro **problema***", o termo em destaque exerce a mesma função sintática que o termo sublinhado em:

- (A) Não, não sou um conservador reacionário.
- (B) Tivemos tempo suficiente para ver quanto podia durar um disco de vinil (...)
- (C) (...) as fitas de vídeo perdem as cores e a definição com facilidade.
- (D) Um congresso recente, em Veneza, dedicou-se à questão da efemeridade dos suportes de informação (...)
- (E) Sabemos que todos os suportes mecânicos, elétricos ou eletrônicos, são rapidamente perceíveis (...)

2. (FCC) "e a facilidade com que ela acessa esse arquivo"

A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:

- (A) ... e conforme a idade isso ocorre em maior ou menor grau ...
- (B) Cada vez que a memória decai ...
- (C) Os estudos sobre a memória têm um lugar destacado nesse esforço científico.
- (D) ... o primeiro é a exposição a uma carga excessiva de informações ...
- (E) ... que resultam em perda mnemônica ...

3. (FCC)

*Mal sugeria imagem de vida
(Embora a figura chorasse).*

É correto afirmar que a frase entre parênteses tem sentido:

- (A) adversativo.
- (B) concessivo.
- (C) conclusivo.
- (D) condicional.
- (E) temporal.

4. (FCC) Ainda assim, provavelmente não foi a captura para o consumo pelo homem o que selou o destino do dodô, pois sua extinção ocorreu sobretudo pelos efeitos indiretos da perturbação humana.

Os elementos grifados na frase acima podem ser substituídos, sem prejuízo para o sentido e a correção, respectivamente, por:

- (A) Contudo - não obstante.
- (B) Conquanto - por que.
- (C) Em que pese isso - embora.
- (D) Apesar disso - visto que.
- (E) Por isso - porquanto.

5. (FCC) No trecho "quanto mais contempla, menos vive; quanto mais aceita reconhecer-se nas imagens

dominantes, menos ele compreende a sua própria existência", expressa-se uma relação de:

- (A) causalidade entre menos vive e mais aceita.
- (B) oposição entre mais contempla e mais aceita.
- (C) exclusão entre menos vive e menos compreende.
- (D) alternância entre mais contempla e mais aceita.
- (E) proporção entre mais contempla e menos vive.

6. (FCC) As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:

- (A) Costumam haver nas pessoas extrovertidas traços marcantes de timidez.
- (B) Não se devem imputar aos muito tímidos a culpa por sua notoriedade.
- (C) Não deixam de ocorrer a um tímido as vantagens de sua timidez.
- (D) Interessam a certos extrovertidos encobrir aspectos de sua timidez.
- (E) O fato de serem tímidas não impossibilitam as pessoas de serem notadas.

7. (FCC) O verbo entre parênteses deverá flexionar-se, obrigatoriamente, numa forma do plural, para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) _____-lhes (**parecer**) justo que as instituições sejam manipuláveis?
- (B) Eles, a quem nenhuma instituição jamais _____ (**impor**) quaisquer restrições, são os que mais reclamam.
- (C) Caso não se _____ (**assegurar**) às minorias o direito de se expressarem, as majorias acabarão exercendo um poder totalitário.
- (D) Se não _____ (**vir**) a ocorrer, em qualquer sociedade, tantos desmandos institucionais, não haveria a necessidade de tantos organismos de fiscalização.

8. (FCC) O verbo entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para preencher corretamente a lacuna da frase:

- (A) Ainda em nossos dias _____ (**parecer**) transpirar daqueles velhos álbuns de fotografias um aflitivo anseio de perenidade.
- (B) Não se _____ (**esboçar**) nas fisionomias graves dos cerimoniosos retratados qualquer vestígio de sorriso.
- (C) À esmagadora maioria das fotos _____ (**cabere**) o destino de um rápido e definitivo esquecimento.
- (D) O que mais _____ (**divertir**) os milhões de fotógrafos amadores é a facilidade de produção e exclusão de fotos.
- (E) _____ (**despontar**) em cada época não apenas novidades técnicas, mas novos modos de compreensão do mundo.

9. (FCC) A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) Chegou ao fim as campanhas voltadas para a reciclagem de materiais nas cidades escolhidas no projeto-piloto.
- (B) A conscientização dos moradores daquela área contaminada pelos resíduos tóxicos acabaram surtindo bons resultados.
- (C) Muitos consumidores se mostram engajados na luta pela sustentabilidade e traduzem seu compromisso em tudo aquilo que compram.
- (D) Atitudes firmes e claras voltadas para a sustentabilidade na exploração dos recursos da natureza deve trazer lucros promissores para as empresas.
- (E) Deveria ser divulgado claramente os princípios que norteiam as atividades empresariais, como diretriz para orientar os consumidores.

10. (FCC) A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) Os caboclos da região, que vivem na floresta e dela retiram seu sustento, sabem que é importante respeitar todas as formas de vida que nela se encontram.
- (B) Existe, na mitologia de vários povos, duendes com diversos poderes mágicos que encarna, sobretudo, o espírito da floresta.
- (C) É sempre relatado às crianças indígenas os feitos valorosos de ilustres guerreiros, como forma de manter as tradições da tribo.
- (D) O repositório de lendas brasileiras de origem indígena variam muito, mas mostram, particularmente, uma explicação para os fenômenos da natureza.
- (E) Quando se tratam de questões de sobrevivência na mata fechada, é necessário a presença de guias habituados às dificuldades da região.